



TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 3ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de Técnico Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Contabilidade

Caderno de Prova, Cargo 21, Tipo 001
000000000000000000
00001-0001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A
Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão objetiva existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: A B C D E

ATENÇÃO

- Marque as respostas das questões objetivas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá o total de 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Agosto/2007

CONHECIMENTOS GERAIS

PORTUGUÊS

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto seguinte:

Sem celular

Dentro de um mês, haverá um telefone celular para cada duas pessoas na Terra. Pelos cálculos, serão 3,3 bilhões de aparelhos para 6,6 bilhões de pessoas. Parece, mas não é – ainda – o fim dos tempos. Significa que, de cada duas pessoas no planeta, restará uma que não sente ânsias de se comunicar o tempo todo, que não aceita ficar disponível 24 horas por dia e não corre o risco de constranger os artistas deixando seu aparelho tocar no meio da platéia do Teatro Municipal. Essa pessoa ainda valoriza o ato de falar ao telefone, usando-o apenas quando tem algo prazeroso ou inadiável a dizer. E valoriza, sobretudo, o ato de não falar ao telefone.

Mas o dito placar, de alto conteúdo simbólico, só terá a duração de 60 segundos. Como, no mundo, são assinados mil novos contratos de telefonia móvel por minuto, este é o tempo que levará para que os usuários de celular passem à frente dos não usuários e disparem na corrida para empatar com o número total de habitantes.

Quais são os maiores responsáveis pelo galopante aumento na quantidade de celulares? A China, a Índia, a África e, claro, o Brasil. Quanto mais emergente, mais um povo parece precisar de celulares. Os americanos, os japoneses e os europeus, pelo visto, não precisam de tantos ou já têm todos os de que precisam.

Não me entendam mal, sou a favor do celular. Apenas me pergunto o que a turma tanto fala ao telefone. Do tambor ao computador, o ser humano sempre inventou meios para trocar mensagens. Mas, pelas amostras que recolho de ouvido nas ruas, fala-se ao celular apenas porque ele está à mão. Marshall McLuhan acertou na pinta: o meio é a mensagem. Temo que, um dia, exceto por Caetano Veloso e Vera Fischer, eu seja a única pessoa das minhas relações a não ter celular.

(Ruy Castro, **Folha de S. Paulo**)

1. Considerando-se o contexto, a posição conclusiva do autor em relação ao uso de celulares é a de que estes
 - (A) estão muito longe de ter real utilidade no mundo contemporâneo.
 - (B) são acionados mais por sua disponibilidade do que por necessidade.
 - (C) multiplicam-se proporcionalmente ao número de pobres de um país.
 - (D) são acionados com grande moderação apenas nos países desenvolvidos.
 - (E) estão muito longe de constituírem um meio de comunicação globalizado.

2. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. Um dos inconvenientes que o autor vê no uso do celular é o da plena e permanente acessibilidade do usuário.
 - II. O *placar de alto conteúdo simbólico* (2º parágrafo) a que o autor se refere é o do momento em que houver tantos celulares quanto habitantes da Terra.
 - III. O fato de se declarar *a favor do celular* é contraditório com o fato de o autor se perguntar *o que a turma tanto fala ao telefone*.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

3. No contexto em que surge, a frase *o meio é a mensagem*, de Marshall McLuhan, é citada pelo autor para dar base à convicção de que
 - (A) escolhem determinado meio de comunicação dependendo da mensagem que temos interesse em transmitir.
 - (B) houve um crescente aprofundamento, do tambor ao computador, no intercâmbio de idéias e mensagens entre os homens.
 - (C) os meios de comunicação acabam convertendo-se a si mesmos em sentido essencial da mensagem.
 - (D) os homens se valem de todos os meios para comunicar aos outros suas reais necessidades.
 - (E) as mensagens dependem da eficácia dos meios de comunicação para serem fielmente transmitidas.

<p>4. O elemento sublinhado na frase</p> <p>(A) <i>não é – <u>ainda</u> – o fim dos tempos</i> indica a improbabilidade do fim do mundo.</p> <p>(B) <i>restará <u>uma</u> que não sente ânsias de se comunicar o tempo todo</i> refere-se a quem cria situações de constrangimento público.</p> <p>(C) <i>quando tem algo <u>prazeroso ou inadiável</u> a dizer</i> expressa uma alternativa entre situações que se excluem reciprocamente.</p> <p>(D) <i>não precisam de tantos <u>ou já têm todos</u> os de que precisam</i> indica uma alternativa possível para não precisam de tantos.</p> <p>(E) <i><u>Essa pessoa ainda</u> valoriza o ato de falar ao telefone</i> tem sentido equivalente a essa mesma pessoa.</p>	<p>7. Os usuários de celular <u>utilizam o celular atribuindo ao celular</u> funções irrelevantes, o que significa <u>reduzir o celular</u> a um meio de comunicação de valor banalizado.</p> <p>Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os segmentos sublinhados por, respectivamente:</p> <p>(A) utilizam-no - atribuindo-lhe - reduzi-lo</p> <p>(B) utilizam ele - atribuem a ele - reduzir a ele</p> <p>(C) utilizam-no - atribuindo-o - reduzir-lhe</p> <p>(D) utilizam-lhe - atribuindo-lhe - reduzi-lo</p> <p>(E) utilizam este - atribuindo-lhe - reduzir-lhe</p>
<p>5. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:</p> <p>(A) Não se precisarão mais do que sessenta segundos para se atingir essa proporção extraordinária.</p> <p>(B) Cabem aos países emergentes a responsabilidade maior por esse galopante aumento de celulares.</p> <p>(C) Não são de se estranhar que tantas pessoas se sintam seduzidas pela comodidade que lhes oferecem os celulares.</p> <p>(D) Quando se deixa cativar pelos celulares, os usuários perdem o sentido da conveniência desse recurso.</p> <p>(E) Os exemplos que se recolhem na rua atestam que à maioria dos usuários de celular falta um senso de conveniência.</p>	<p>8. Está correto o emprego de ambas as expressões sublinhadas na frase:</p> <p>(A) É capaz <u>de que</u>, dentro em breve, o número de celulares seja superior <u>do que</u> o número de habitantes do nosso planeta.</p> <p>(B) O telefone celular já foi um meio de comunicação <u>de cujo</u> a maioria da população era carente, assim como <u>diante de</u> outros serviços públicos.</p> <p>(C) Os números <u>de que</u> se ocupa o autor do texto refletem uma obsessão moderna, <u>pela qual</u> a maioria das pessoas se deixa atrair.</p> <p>(D) A informação <u>na qual</u> mil novos contratos são assinados por minuto leva a constatar <u>de que</u> em breve haverá tantos celulares quantos cidadãos.</p> <p>(E) Há representações de peças teatrais <u>em cujas</u> ocorre a inconveniência do toque de um celular, <u>ao qual</u> o usuário deixou de desligar.</p>
<p>6. Está inteiramente adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais na frase:</p> <p>(A) Acredita o autor que chegará o dia em que não reste mais ninguém que não disporia de um celular.</p> <p>(B) As pessoas deveriam desligar seus celulares toda vez que seu uso pode representar constrangimento público.</p> <p>(C) Para o autor, Caetano Veloso, Vera Fischer e ele próprio seriam as últimas pessoas que se deixassem atrair pelo celular.</p> <p>(D) Houvesse mais bom senso entre os usuários do celular, evitar-se-iam muitas situações de constrangimento.</p> <p>(E) Frustrar-se-ão aqueles que imaginam que, com o tempo, o uso dos celulares haveria de ser mais moderado.</p>	<p>9. A forma porque preenche corretamente a lacuna da frase:</p> <p>(A) Apenas me pergunto as pessoas falam tanto ao telefone.</p> <p>(B) Queria saber o de as pessoas falarem tanto ao telefone.</p> <p>(C) As pessoas falam tanto ao telefone, e ninguém sabe</p> <p>(D) A razão tantos falam tanto ao telefone ninguém esclarece.</p> <p>(E) Não sei se as pessoas falam tanto ao telefone de fato precisam.</p> <p>10. Todas as formas verbais estão corretamente flexionadas na frase:</p> <p>(A) Compreende-se que, em nossa época cheia de novidades, as pessoas que ainda não disponham de um celular ansiam tanto por adquirir um.</p> <p>(B) Quando todos dispuserem de um telefone e vierem a falar de banalidades, quanta energia não se desperdiciará sem qualquer justificativa?</p> <p>(C) O consumo de energia que provir da multiplicação desenfreada de celulares haverá de acarretar algum prejuízo para o meio ambiente.</p> <p>(D) A imitação de comportamentos influe, em sociedades competitivas como a nossa, na disposição de todo mundo em querer ter um celular.</p> <p>(E) Se algo obstrue a comunicação de um celular, o usuário é tomado por uma sensação de impotência que acaba beirando o ridículo.</p>

Atenção: As questões de números 11 a 20 referem-se ao texto seguinte:

Política e comunicação

Há pouco tempo, o presidente Hugo Chávez, da Venezuela, deixou de renovar a concessão para o funcionamento da maior emissora de televisão daquele país. Essa medida foi analisada e discutida no mundo inteiro e, compreensivelmente, provocou uma cadeia de diferentes reações. No centro da polêmica está a seguinte questão: é desejável, numa democracia, que o poder executivo exerça o controle absoluto dos meios de comunicação?

Argumenta-se, de um lado, que o presidente venezuelano não fez mais do que se valer de um direito constitucional, suspendendo o funcionamento de uma empresa que, em seu julgamento, era nociva às instituições e aos valores nacionais. De outro lado, pondera-se que Hugo Chávez estaria agindo movido por razões estritamente políticas, atendendo a interesses que nada teriam a ver com suas responsabilidades como chefe de Estado.

A questão é delicada. Toda gente sabe como pode ser decisiva a influência de um meio de comunicação sobre a formação dos valores de uma sociedade; isso ninguém discute. O que se discute é se cabe a um presidente tomar para si a iniciativa de julgar o que interessa ou não aos cidadãos, escolher ele próprio o que é conveniente para a população de um país. O fato é que a drástica medida provocou reações antagônicas entre os venezuelanos: uns a aplaudiram, outros a condenaram.

Essa divisão de opiniões vem, aliás, produzindo-se a cada vez que o presidente toma alguma medida de grande repercussão. Só o tempo dirá se tais controvérsias constituem uma reação natural do povo diante de um estadista responsável e ousado ou se representam uma conseqüência do voluntarismo de um mandatário ambicioso.

(Carlito de Souza e Lins, inédito)

11. A decisão presidencial que motivou a polêmica de que trata o texto provocou muita dúvida quanto
- (A) ao senso de oportunidade com que foi tomada.
 - (B) aos aspectos formais e legais dessa iniciativa.
 - (C) às motivações reais de quem a tomou.
 - (D) à unanimidade da rejeição internacional dessa medida.
 - (E) à extensão do poder exercido pelos meios de comunicação.

12. Essa medida foi analisada e discutida no mundo inteiro e, compreensivelmente, provocou uma cadeia de diferentes reações.

No contexto da frase acima, o termo sublinhado indica que, em relação à medida de Hugo Chávez, o autor do texto

- (A) está emitindo tão-somente uma opinião pessoal.
- (B) considera que ela é polêmica em si mesma.
- (C) constata, sem opinar, que ela foi recebida com grande indignação.
- (D) tende a concordar com os que reagiram favoravelmente a ela.
- (E) surpreende-se com as diferentes reações que ela provocou.

13. Atente para as seguintes afirmações:

- I. Os dois lados da polêmica travada estão representados, no texto, pelas expressões *I interesses que nada teriam a ver com suas responsabilidades I e I voluntarismo de um mandatário ambicioso I*.
- II. A medida tomada pelo presidente venezuelano foi uma, entre várias outras, cuja adoção acabou gerando muita discussão e controvérsia.
- III. A legitimidade da suspensão da concessão foi justificada pelo suposto caráter subversivo dos valores propagados pela maior emissora de TV daquele país.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

14. O emprego das expressões *isso ninguém discute* e *o que se discute* revela que o autor do texto

- (A) distingue bem entre consenso e divergência.
- (B) dá ênfase a uma relação de causa e efeito.
- (C) joga com hipóteses igualmente prováveis.
- (D) dá mais peso ao seu julgamento que ao alheio.
- (E) opõe o que é possível ao que é provável.

15. Justifica-se plenamente o emprego do verbo no **plural** na frase:

- (A) O que se discutem nessas polêmicas é o caráter arbitrário ou justificável da resolução presidencial.
- (B) Seriam de se admirar que a atitudes como essa não correspondesse uma onda de reações contrárias.
- (C) Entre as reações que aprovaram ao autor comentar está a indignação de quem considerou ilegítima a iniciativa presidencial.
- (D) Para muita gente, não parecem favorecer a democracia, na Venezuela ou em qualquer outro país, medidas intempestivas como a adotada.
- (E) Não são de se supor que tais polêmicas enfraqueçam a democracia, já que esta sempre se fortalece com os debates públicos.

16. É preciso **corrigir** a articulação entre as formas verbais da seguinte frase:

- (A) O que se discutia é se coubesse ou não a um presidente valer-se de tais iniciativas.
- (B) As reações que a medida viesse a provocar foram, como se esperasse, bastante polêmicas.
- (C) Hugo Chávez por certo não deixou de avaliar as repercussões que sua decisão geraria tão logo a tomasse.
- (D) Os mandatário que tomarem iniciativas polêmicas terão pensado muito antes que tivessem agido.
- (E) Os que condenaram a atitude do presidente acharam que ele devesse discuti-la com a população, e só depois tomasse uma decisão.

17. É preciso suprimir a(s) vírgula(s) da frase:
- (A) Tão logo analisada, a medida gerou uma cadeia de diferentes reações.
 - (B) Discussões e polêmicas, como se sabe, são inerentes à vida democrática.
 - (C) Em muitos outros países, como no nosso, a medida alcançou grande repercussão.
 - (D) A decisão do presidente venezuelano causou extraordinária repercussão, indiscutivelmente.
 - (E) Não há como não esperar, que haja tantas reações a uma medida tão intempestiva.

18. O sentido está expresso com clareza e a estrutura da frase não apresenta qualquer incorreção em:
- (A) Quem haverá de duvidar que os canais de televisão exercem uma considerável influência sobre a formação dos valores de uma sociedade?
 - (B) Ninguém duvidará que a formação de valores de uma sociedade tem sido influenciada em virtude dos canais de televisão.
 - (C) É indubitável de que os canais de televisão, diante dos valores de uma sociedade, venham fortemente a exercer sua influência.
 - (D) Sabe-se que, em toda a sociedade, os valores são passíveis de influenciar-se, sobre a ação que neles exercem os canais de televisão.
 - (E) Ninguém desconsidera de que, na formação dos valores sociais, os canais de televisão dispõem de sua grande influência.

19. A expressão **à qual** está adequadamente empregada na frase:
- (A) É uma medida à qual muita gente enxergou traços de autoritarismo.
 - (B) A emissora de TV à qual Hugo Chávez impôs sua vontade era a maior do país.
 - (C) Trata-se de uma gestão à qual vem caracterizando-se por iniciativas polêmicas.
 - (D) Foi forte a polêmica travada, à qual custo político refere-se o texto.
 - (E) Não se sabe à qual das medidas de Chávez chegará à fama de ser a mais polêmica.

20. *Essa divisão de opiniões vem, aliás, produzindo-se a cada vez que o presidente toma alguma medida de grande repercussão.*

Reescrevendo a frase acima, de modo que ela comece com **Toda medida de grande repercussão tomada pelo presidente**, uma complementação clara e correta será

- (A) produz divisão dessas opiniões, aliás, cada vez mais.
- (B) se produz a cada vez, aliás, numa divisão de opiniões.
- (C) produz-se, aliás, numa grande divisão de opiniões, cada vez mais.
- (D) produz, aliás, a cada vez, tal divisão de opiniões.
- (E) produz-se a cada vez como divisão de opiniões, aliás.

MATEMÁTICA/RACIOCÍNIO LÓGICO

21. Se Lucia é pintora, então ela é feliz. Portanto:
- (A) Se Lucia não é feliz, então ela não é pintora.
 - (B) Se Lucia é feliz, então ela é pintora.
 - (C) Se Lucia é feliz, então ela não é pintora.
 - (D) Se Lucia não é pintora, então ela é feliz.
 - (E) Se Lucia é pintora, então ela não é feliz.

22. Regina e Roberto viajaram recentemente e voltaram três dias antes do dia depois do dia de antes de amanhã. Hoje é terça-feira. Em que dia Regina e Roberto voltaram?
- (A) Quarta-feira.
 - (B) Quinta-feira.
 - (C) Sexta-feira.
 - (D) Sábado.
 - (E) Domingo.

23. Os números abaixo estão dispostos de maneira lógica.

8 1 12 10 14 11 3 7 5 16 9

A alternativa correspondente ao número que falta no espaço vazio é

- (A) 51
- (B) 7
- (C) 12
- (D) 6
- (E) 40

24. Se todos os jaguadartes são momorrengos e todos os momorrengos são cronópios então pode-se concluir que:

- (A) É possível existir um jaguadarte que não seja momorrenço.
- (B) É possível existir um momorrenço que não seja jaguadarte.
- (C) Todos os momorrengos são jaguadartes.
- (D) É possível existir um jaguadarte que não seja cronópio.
- (E) Todos os cronópios são jaguadartes.

25. Três irmãos, Huguinho, Zezinho e Luisinho, estão sentados lado a lado em um cinema. Luisinho nunca fala a verdade, Zezinho às vezes fala a verdade e Huguinho sempre fala a verdade. Quem está sentado à direita diz: "Luisinho está sentado no meio". Quem está sentado no meio diz: "Eu sou Zezinho". Por fim, quem está sentado à esquerda diz: "Huguinho está sentando no meio". Quem está sentado à direita, quem está sentado no meio e quem está sentado à esquerda são, respectivamente:

- (A) Zezinho, Huguinho e Luisinho.
- (B) Luisinho, Zezinho e Huguinho.
- (C) Huguinho, Luisinho e Zezinho.
- (D) Luisinho, Huguinho e Zezinho.
- (E) Zezinho, Luisinho e Huguinho.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONTABILIDADE GERAL

Atenção: Utilize apenas as informações a seguir, relativas ao exercício de 2006, extraídas da contabilidade da Cia. Comercial Onze de Agosto, para responder às questões de números 26 a 28.

Compras	R\$ 200.000,00
Receitas financeiras.....	R\$ 13.000,00
Comissões sobre vendas.....	R\$ 25.000,00
Devolução de vendas	R\$ 15.000,00
Impostos sobre vendas.....	R\$ 90.000,00
Devolução de compras	R\$ 20.000,00
Estoque inicial de mercadorias	R\$ 40.000,00
Receita bruta de vendas	R\$ 505.000,00
Resultado não-operacional	R\$ 8.000,00
Estoque final de mercadorias	R\$ 60.000,00
Demais despesas operacionais	R\$ 55.000,00

26. O Custo das Mercadorias Vendidas da companhia no exercício de 2006 correspondeu a, em R\$,
- (A) 200.000,00
 (B) 175.000,00
 (C) 160.000,00
 (D) 135.000,00
 (E) 120.000,00

27. O lucro bruto nas operações com mercadorias da companhia no exercício de 2006 equivaleu a, em R\$,
- (A) 215.000,00
 (B) 240.000,00
 (C) 265.000,00
 (D) 285.000,00
 (E) 290.000,00

28. A companhia apurou lucro operacional líquido no exercício de 2006 no montante de, em R\$,
- (A) 253.000,00
 (B) 240.000,00
 (C) 206.000,00
 (D) 181.000,00
 (E) 173.000,00

Atenção: Utilize as seguintes informações para responder as questões de números 29 a 31.

A Cia. Goianésia, ao iniciar suas atividades comerciais, efetuou as seguintes operações com mercadorias em ordem cronológica:

- Aquisição de 100 unidades a R\$ 1.000,00 cada uma.
- Aquisição de 200 unidades a R\$ 1.200,00 cada uma.
- Venda de 60 unidades a R\$ 2.000,00 cada uma.
- Aquisição de 50 unidades a R\$ 1.100,00 cada uma.
- Venda de 30 unidades a R\$ 2.200,00 cada uma.

29. O valor do estoque final de mercadorias avaliado pelo método PEPS (primeiro que entra, primeiro que sai), após essas operações, seria de, em R\$,
- (A) 305.000,00
 (B) 297.500,00
 (C) 295.000,00
 (D) 292.500,00
 (E) 290.000,00

30. O Custo das Mercadorias Vendidas da companhia, se utilizado o método UEPS para avaliação do estoque final, equivaleria a, em R\$,
- (A) 81.000,00
 (B) 90.000,00
 (C) 96.000,00
 (D) 105.000,00
 (E) 111.000,00

31. O custo das primeiras 60 unidades vendidas pela companhia, se utilizado o método do Custo Médio Ponderado Móvel para avaliação do estoque final, corresponderia a, em R\$,
- (A) 81.000,00
 (B) 72.000,00
 (C) 68.000,00
 (D) 60.000,00
 (E) 58.000,00

32. No Balanço Patrimonial,
- (A) as contas do Passivo devem ser apresentadas em ordem crescente de exigibilidade.
- (B) os ativos fiscais diferidos devem ser classificados no Ativo Permanente e estão sujeitos à amortização no prazo máximo de dez anos.
- (C) a conta de Reserva de Reavaliação deve integrar o grupo de Resultados de Exercícios Futuros.
- (D) os estoques de mercadorias devem ser avaliados pelo preço de custo ou pelo preço de mercado, dos dois o maior.
- (E) as contas representativas de provisões têm sempre saldo credor, quer sejam classificadas no Ativo ou no Passivo.

33. A Cia. Comercial Maracanã, que utiliza o sistema de inventário periódico, apresenta os seguintes saldos contábeis no seu livro Razão em 31/12/2006:

Estoque inicial de mercadorias	R\$ 48.000,00
Compras	R\$ 125.000,00
Devolução de vendas	R\$ 9.000,00
Devolução de compras	R\$ 6.000,00
Receita bruta de vendas	R\$ 289.000,00
Tributos incidentes sobre vendas	R\$ 78.000,00
Despesas administrativas	R\$ 27.000,00
Despesas financeiras.....	R\$ 13.000,00

No inventário no final do exercício, o estoque de mercadorias foi avaliado em R\$ 37.000,00. Considerando apenas essas informações, o Custo das Mercadorias Vendidas e o Resultado Operacional Bruto, respectivamente, foram, em R\$,

- (A) 109.000,00 e 32.000,00
 (B) 118.000,00 e 59.000,00
 (C) 124.000,00 e 64.000,00
 (D) 130.000,00 e 72.000,00
 (E) 136.000,00 e 84.000,00

<p>34. O princípio orçamentário que estabelece que a lei orçamentária anual somente deve conter matérias relativas à previsão de receita e à fixação das despesas, salvo as exceções mencionadas na Constituição Federal, é denominado princípio da</p> <p>(A) exclusividade.</p> <p>(B) universalidade.</p> <p>(C) especificação.</p> <p>(D) unidade.</p> <p>(E) não-afetação de receitas.</p>	<p>38. Considere as seguintes afirmações, relativas ao adiantamento de despesas (também conhecido como suprimento de fundos):</p> <p>I. O adiantamento de despesas deve ser sempre precedido de empenho.</p> <p>II. É proibido o adiantamento de despesas para servidor responsável por dois suprimentos.</p> <p>III. Não é correto efetuar o adiantamento de despesas para atender gastos com prestação de serviços que exijam o pronto pagamento em espécie.</p> <p>IV. Se o suprido não prestar contas no prazo regulamentar, sem justificativa, está sujeito à tomada de contas especial.</p> <p>Está correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) I e II.</p> <p>(B) I e III.</p> <p>(C) II e IV.</p> <p>(D) I, II e IV.</p> <p>(E) II, III e IV.</p>
<p>35. Sobre créditos adicionais, é correto afirmar que a abertura de</p> <p>(A) créditos extraordinários depende de prévia autorização legislativa e existência de recursos disponíveis no orçamento corrente.</p> <p>(B) créditos especiais efetuados no último quadrimestre pode ser prorrogada para o exercício seguinte.</p> <p>(C) créditos suplementares tem por objetivo o atendimento de despesas não previstas no orçamento corrente.</p> <p>(D) qualquer uma de suas modalidades requer a existência de excesso de arrecadação no exercício ou de operação de antecipação de receita.</p> <p>(E) créditos suplementares destina-se ao atendimento de despesas urgentes e imprevistas, que exigem a rápida atuação do ente público.</p>	<p style="text-align: center;">CONTABILIDADE PÚBLICA</p> <p>39. Classifica-se como Receita Patrimonial</p> <p>(A) a cobrança da dívida ativa.</p> <p>(B) as participações e dividendos.</p> <p>(C) as contribuições.</p> <p>(D) a alienação de bens móveis.</p> <p>(E) as multas.</p>
<p>36. É exemplo de receita extra-orçamentária a receita</p> <p>(A) patrimonial.</p> <p>(B) de dividendos.</p> <p>(C) de serviços.</p> <p>(D) derivada.</p> <p>(E) de depósitos e cauções.</p>	<p>40. São categorias econômicas da receita:</p> <p>(A) ordinária e extraordinária.</p> <p>(B) originária e derivada.</p> <p>(C) corrente e de capital</p> <p>(D) orçamentária e extraorçamentária.</p> <p>(E) custeio e de capital.</p>
<p>37. Constitui uma despesa extra-orçamentária o gasto decorrente de</p> <p>(A) pagamento de restos a pagar oriundos de exercício anterior.</p> <p>(B) subvenções econômicas destinadas a empresas estatais dependentes.</p> <p>(C) pagamento de aposentadorias e de pensões.</p> <p>(D) concessão de empréstimos a outro ente público.</p> <p>(E) aquisição de material permanente, desde que obedidas as regras da lei de licitações.</p>	<p>41. Na Lei de Orçamento, a discriminação da despesa far-se-á, no mínimo, por</p> <p>(A) ação.</p> <p>(B) grupo de despesa.</p> <p>(C) subelemento.</p> <p>(D) programa.</p> <p>(E) elemento.</p>

<p>42. A escolha de trabalho técnico, científico ou artístico, mediante a instituição de prêmios ou remuneração aos vencedores será efetuada por meio da modalidade de licitação denominada</p> <p>(A) convite.</p> <p>(B) concurso.</p> <p>(C) menor preço.</p> <p>(D) dispensa.</p> <p>(E) tomada de preço.</p>	<p>47. O conjunto de operações que se realizam de modo contínuo e permanente das quais resulta um produto necessário à manutenção da ação de governo denomina-se</p> <p>(A) atividade.</p> <p>(B) função.</p> <p>(C) subfunção.</p> <p>(D) programa.</p> <p>(E) projeto.</p>
<p>43. O investimento cuja duração ultrapasse um exercício financeiro somente poderá ser iniciado se for previamente incluído</p> <p>(A) na Lei orçamentária.</p> <p>(B) na Lei de Diretrizes Orçamentárias.</p> <p>(C) no Plano Plurianual.</p> <p>(D) no Plano de Diretor.</p> <p>(E) na Lei de Diretrizes e Bases.</p>	<p>48. O ato da repartição competente que verifica a procedência do crédito fiscal e a pessoa que lhe é devedora e inscreve o débito desta denomina-se</p> <p>(A) registro.</p> <p>(B) arrecadação.</p> <p>(C) recolhimento.</p> <p>(D) lançamento.</p> <p>(E) inscrição.</p>
<p>44. A receita prevista e a despesa fixada na lei orçamentária anual serão registrados contabilmente no sistema</p> <p>(A) orçamentário.</p> <p>(B) financeiro.</p> <p>(C) patrimonial.</p> <p>(D) compensado.</p> <p>(E) extra-orçamentário.</p>	<p>49. O ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento, pendente ou não de implemento de condição, denomina-se</p> <p>(A) subempenho.</p> <p>(B) liquidação.</p> <p>(C) empenho.</p> <p>(D) ordem de pagamento.</p> <p>(E) programação de desembolso.</p>
<p>45. A alienação de um bem móvel por um ente público deverá ser registrada contabilmente no sistema</p> <p>(A) orçamentário, apenas.</p> <p>(B) orçamentário, financeiro e patrimonial.</p> <p>(C) patrimonial e financeiro, apenas.</p> <p>(D) financeiro e orçamentário, apenas.</p> <p>(E) orçamentário e patrimonial, apenas.</p>	<p>50. Considere as afirmativas.</p> <p>I. O pagamento da despesa só será efetuado quando ordenado após seu regular empenhamento.</p> <p>II. A liquidação da despesa consiste na verificação do direito adquirido pelo credor tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito.</p> <p>III. A liquidação é o despacho exarado por autoridade competente, determinando que a despesa seja paga.</p>
<p>46. As situações que possam vir afetar o patrimônio, de acordo com a Lei nº 4.320/64, serão registradas em contas</p> <p>(A) diferidas.</p> <p>(B) patrimoniais.</p> <p>(C) orçamentárias.</p> <p>(D) financeiras.</p> <p>(E) de compensação.</p>	<p>Está correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) II e III.</p> <p>(B) I e II.</p> <p>(C) III.</p> <p>(D) II.</p> <p>(E) I.</p>